



SIGA A VOZ DO CIDADÃO



busca



Editorial

[Editorial da Semana](#)

A Voz do Cidadão

[O que é a Voz do Cidadão](#)

[Quem pode participar](#)

[Quem faz](#)

[Associados patrocinadores](#)

[Associados colaboradores](#)

[Nossos parceiros](#)

[Oficinas de Cidadania](#)

[Prestação de contas](#)

O que é Cidadania

[Os 10 mandamentos](#)

[Direitos dos Cidadãos](#)

[História da Cidadania](#)

A Voz do Cidadão na mídia

[Jornais](#)

[Televisão](#)

[Rádio Globo](#)

► Agenda da Cidadania

[Voltar para a Agenda](#)

Pensador foi um dos críticos mais severos de Karl Marx e Engels

Filosofia Política em Eric Voegelin – Dos Megalitos à Era Espacial, de Mendo Castro Henriques

Eric Voegelin talvez seja um dos críticos mais severos de Karl Marx e Engels. Segundo Voegelin, esses pensadores enunciam um disparate ao iniciarem o Manifesto Comunista com a afirmação categórica de que toda a história social até o presente foi a história da luta de classes. Eles sabiam, desde o colégio, que outras lutas existiram na história, como as Guerras Médicas, as conquistas de Alexandre, a Guerra do Peloponeso, as Guerras Púnicas e a expansão do Império Romano, as quais decididamente nada tiveram de luta de classes.

Em seu *Filosofia Política em Eric Voegelin*, o professor português Mendo Castro Henriques analisa o pensamento voegelianiano em detalhe, como se pode ver por este trecho da introdução:

"A maior parte das histórias da teoria política não ensinam que os conceitos políticos se baseiam na racionalidade da consciência; apenas os expõem enquanto ideias e fenômenos circunstanciais, dependentes do tempo, desprovidos de validade universal e só justificados pela "marcha da história" que culmina no presente. Fornecem uma perspectiva de desenvolvimento orgânico dessas ideias mas não desenvolvem os critérios teóricos necessários à análise da ordem e da desordem. A generalidade dessas histórias da teoria política revela um perfil antirreligioso e anti-humanista. Por exemplo, a época moderna é vista como um período culminante de libertação e desenvolvimento intelectual, de desenvolvimento de novas formas políticas e de renovação cultural. Esses progressos existem, mas a renovação de bases dessacralizadas também conduziu aos desastres contemporâneos de totalitarismos, fundamentalismos, genocídios, oligarquia financeira mundial, assalto ao estado burocrático, desenraizamento social e anomia."

[Clique aqui para ler a íntegra da introdução de Mendo Castro Henriques >>](#)

[Para saber mais sobre Eric Voegelin, clique aqui >>](#)

15/10/2010